

### ***Redes de Atenção à Saúde***

#### **PERCURSOS FORMATIVOS DA RAPS: DESAFIO DO COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS NA LINHA DE ATENÇÃO A CRISE E URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL EM ERMELINO MATARAZZO.**

Aline Negrigo Urini 1, Josiane Rosa Santana 1, Sônia Basílio Gasques 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A importância de articulação da Rede de Atenção Psicossocial para cuidados em saúde mental, mobilizou a rede de Ermelino Matarazzo a ser preceptora do projeto do MS "Percurso Formativos da RAPS" em novembro de 2013. Contando com a parceria da SMS, STS Ermelino Matarazzo, OSS SAS SECONCI, CAPS II Adulto, foi possível receber intercambistas de 5 municípios do Brasil, com o objetivo de compartilhar experiências e vivenciar as potencialidades em saúde mental. O projeto contemplou oficinas com municípios participantes, e uma última fase, "Engrenagens", que contou com um articulador de Rede para contribuir com ações nos territórios participantes. Os resultados foram positivos para a região, otimizando a articulação da rede, mobilização dos trabalhadores para as questões em saúde mental e fortalecimento das intervenções territoriais.

Desde os anos setenta o processo da reforma psiquiátrica vem alterando conceitos e práticas na atenção aos transtornos mentais no país. Este direcionamento da reforma psiquiátrica para o cuidado dos pacientes com transtornos severos e persistentes e para a implantação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), tornou cada vez mais importante estabelecer conexões de redes, tanto da própria RAPS (Rede de Atenção Psicossocial), quanto a Rede Intersetorial dos territórios. Em novembro de 2013 inicia-se no território de Ermelino Matarazzo o "Percurso Formativos da RAPS", contemplado através do projeto escrito pela equipe do CAPS II Adulto Ermelino Matarazzo. O objetivo incluía Ermelino Matarazzo como rede preceptora de profissionais de 5 municípios do Brasil, sendo eles Paranaíba-PI, Macapá-AP, Vitória da Conquista-BA, Contagem-MG e Goiânia-GO. Durante o período de intercâmbio, os profissionais dos municípios trocavam experiências, tinham aulas teóricas, participavam da rotina dos serviços e deveriam ser multiplicadores em seus municípios.

#### **OBJETIVOS**

Ampliar as discussões e estratégias de enfrentamento no manejo à crise e urgência em saúde mental, além aperfeiçoar a comunicação com a rede intersetorial e fomentar discussões locais sobre a importância da RAPS no cuidado integral dos usuários.

#### **METODOLOGIA**

Fase 1- Intercâmbio A Rede de Saúde Mental de Ermelino Matarazzo, recebeu durante 10 meses, 10 profissionais por mês da RAPS destes municípios. Estes profissionais realizavam intercâmbio de experiências em diversos serviços do município de São Paulo (Programa de Braços Abertos, Projeto Quixote na Vila Mariana, CAPS infanto juvenil III de Santana) e serviços do nosso território (CAPS adulto e álcool e drogas, UBS/NASF, Supervisão Técnica de Saúde). A Rede Receptora (município em formação) selecionou dois profissionais por mês para a vivência de formação na Rede Preceptora. Como Rede Preceptora, o município elaborou um plano de ação

para receber e organizar os pontos estratégicos de atenção e acolher os profissionais. Realizou articulações locais com instituições de ensino e associações de usuários e familiares para compor o plano de intercâmbio. Fase 2 - Oficinas de Compartilhamento No território de cada Rede em Formação foi desenvolvida uma Oficina de compartilhamento de experiências de 40h. A elaboração, metodologia e estratégias para a realização desta Oficina esteve sob responsabilidade da Rede Preceptora, porém, a discussão sobre as necessidades de cada município foi compartilhada. Fase 3 - Engrenagens Cada município indicou um articulador de rede que elaborou um projeto de intervenção compartilhado para o território, para continuidade da educação permanente na região.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos são da ordem qualitativa, através dos relatórios dos intercambistas, que trouxeram a reflexão das dificuldades enfrentadas nas especificidades de cada município. As questões de falta de comunicação entre os serviços, pouca mobilização da Rede Intersetorial, diálogo fragilizado dos CAPS com a Atenção Básica, foram alguns pontos em comum e que corroboram para a dificuldade do manejo a crise em saúde mental, além de muitos municípios ainda muito enfraquecidos com relação aos preceitos da luta antimanicomial. Para Ermelino Matarazzo, os resultados foram positivos, pois mobilizou a Rede, sensibilizou os trabalhadores, aproximou a atenção básica e iniciaram projetos de intervenção ativa no território. Compartilhar as experiências, propiciaram reflexões sobre nosso processo de trabalho, pontos a serem aprimorados, mas também o reconhecimento de muitas articulações que trazem resultados exitosos para a região. A saúde mental da região saiu fortalecida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Receber intercambistas de 5 Estados diferentes do Brasil foi desafiador para Ermelino Matarazzo. Desenvolver as habilidades de preceptoria, articulação com a RAPS e toda rede intersetorial neste grande projeto, mobilizou positivamente nosso território. Compartilhar experiências em saúde mental, traz, certamente, o crescimento para quem está em formação e para forma também.